

## **A RELAÇÃO ENTRE AS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E OS ELEMENTOS DE RESILIÊNCIA EM UMA EMPRESA DO SETOR METAL MECÂNICO<sup>1</sup>**

Ana Paula Louise Yamada<sup>2</sup>, Luciana Rosa Leite<sup>3</sup>, Carla Roberta Pereira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “O papel das práticas de sustentabilidade na resiliência das cadeias de suprimentos”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas – CCT – Bolsista Voluntária/UDESC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas – CCT – luciana.leite@udesc.br

<sup>4</sup> Orientadora, Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas – CCT – carla.pereira@udesc.br

Com as constantes mudanças econômicas, sociais e ambientais do mundo atual, as indústrias têm que se tornar cada vez mais competitivas, visto que, estão inseridas num contexto de globalização e constante evolução das tecnologias. Dadas as diversas opções existentes no mercado e o nível de qualidade cada vez maior, os consumidores estão mais exigentes e consideram a cada dia mais os impactos ambientais dos produtos/serviços que consomem. Por isso, as empresas estão gradualmente introduzindo práticas de sustentabilidade para atender essa demanda dos clientes. Contudo, não se trata de uma tarefa fácil, uma vez que as partes da cadeia de suprimentos (fornecedores e clientes), estão cada vez mais distantes e complexas, o que as tornam vulneráveis aos diversos eventos que as rodeiam. Diante disso, nota-se a necessidade da criação da resiliência tanto nas organizações quanto na cadeia de suprimentos, para que seja possível sobreviver, se adaptar e crescer diante das mudanças e incertezas que as cercam. Assim, ao entender que rupturas ao longo da cadeia são inevitáveis, as organizações devem aprender a adaptar suas rotinas e procedimentos operacionais para tornarem-se resilientes.

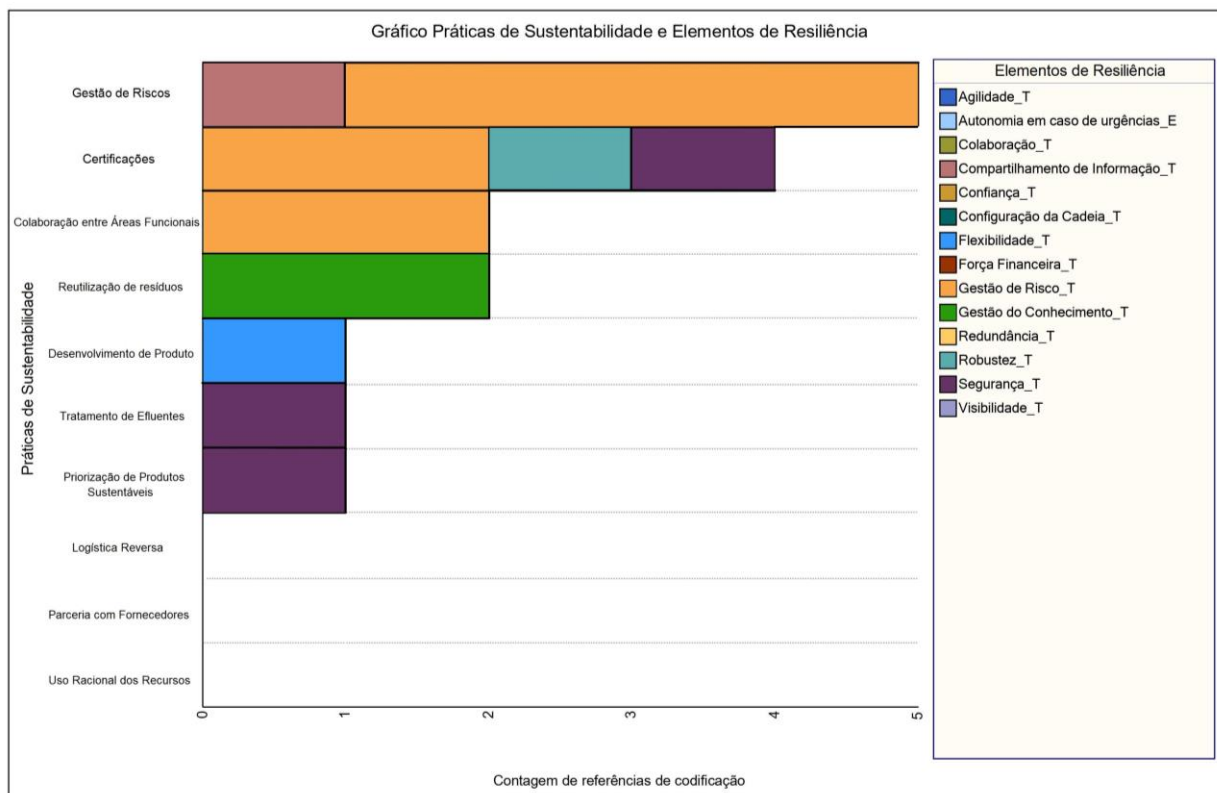
O objetivo deste estudo é identificar a relação entre os elementos de resiliência e as práticas de sustentabilidade adotadas por uma empresa brasileira de grande porte do setor metal mecânico. Entende-se que as práticas de sustentabilidade na cadeia de suprimentos, atendendo as três dimensões do desenvolvimento sustentável (social, econômico e ambiental), podem trazer vantagens competitivas para as organizações. Logo, a adoção de práticas de sustentabilidade nas organizações pode vir a exercer o papel importante na criação de resiliência na cadeia.

A primeira parte do projeto de pesquisa foi a execução de uma revisão sistemática de literatura a fim de determinar quais os elementos de resiliência e as práticas de sustentabilidade encontradas nas bibliografias. A partir disso, foi possível elaborar um questionário semiestruturado para validar o conhecimento teórico por meio de um estudo de caso único. Para isso, foram realizadas entrevistas pessoalmente com quatro funcionários da companhia (Tabela 1).

**Tabela 1.** *Participantes da entrevista.*

<b>Função</b>	<b>Tempo de empresa</b>	<b>Data da entrevista</b>
Coordenador de Compras Indiretas	2 anos	16/05/2019
Coordenador de Produção	7 anos	22/03/2019
Coordenador de Fornos	9 anos	22/03/2019
Coordenador de Compras	19 anos	16/05/2019

Os áudios das entrevistas foram transcritos e inseridos no software NVivo 11, para organização dos dados e análise de conteúdo referente as práticas e elementos citados pelos colaboradores entrevistados. No total foram considerados 14 elementos de resiliência e 10 práticas de sustentabilidade e a partir do gráfico gerado pelo software foi possível identificar as maiores correlações entre eles (Figura 1).



**Figura 1.** Gráfico de correlação entre as codificações de práticas de sustentabilidade e elementos de resiliência.

A prática de Gestão de Riscos (ambientais) com os dois elementos de resiliência, Gestão de Riscos e o Compartilhamento de Informação, foi a mais codificada. Outra prática de sustentabilidade significativa foi a de Certificações, que envolvem tanto as certificações ambientais como a ISO 14001, quanto outras específicas do ramo em que a empresa atua, teve correlação com três elementos: Gestão de Risco, Robustez e Segurança. Além disso, outras práticas como Colaboração entre Áreas Funcionais e Reutilização de Resíduos, também foram correlacionadas com elementos de resiliência (Gestão de Risco e Gestão do Conhecimento).

No entanto, verifica-se a partir das análises de conteúdo que três práticas (Logística Reversa, Parceria com Fornecedores e Uso Racional de Recursos) e diversos elementos de resiliência não foram associados nesse caso estudado. Com isso, nota-se a necessidade de as empresas adotarem outros tipos de práticas de sustentabilidade, uma vez que estas podem auxiliar na criação da resiliência organizacional, aumentando sua competitividade no mercado.

**Palavras-chave:** Práticas de Sustentabilidade. Elementos de Resiliência. Estudo de Caso.